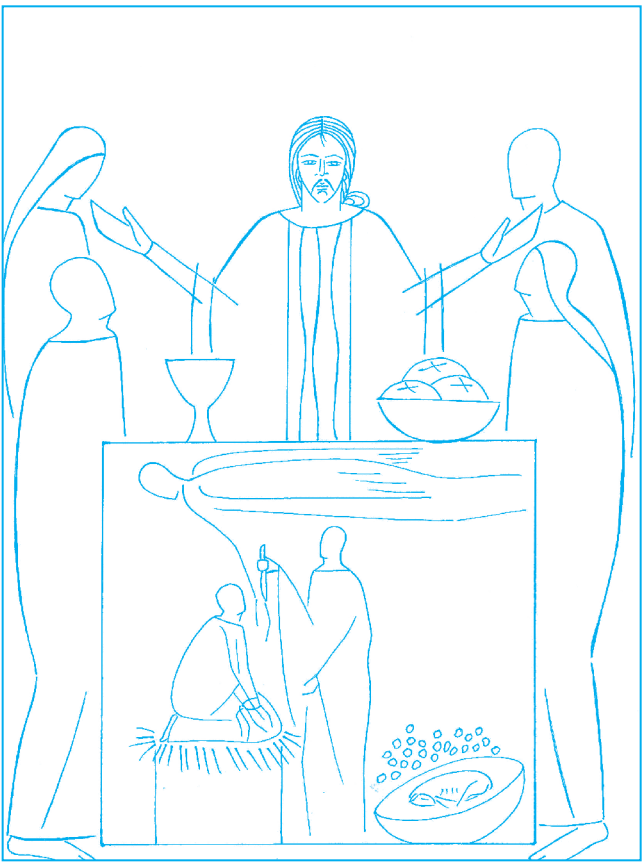
ANO 44 | A | BRANCO

LT. 6 | Nº 30 | 11/06/2020

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Ap 4)

1. Vós sois digno, Senhor nosso Deus, de receber honra, glória e poder.

Louvor, honra e glória ao Cordeiro de Deus!

2. Porque todas as coisas criastes e é por vossa vontade que existem.

3. Vós sois digno, Senhor nosso Deus, de o livro nas mãos receber.

4. Porque fostes por nós imolado e para Deus nos remiu vosso sangue.

5. Pois fizestes de nós para Deus sacerdotes e povo de reis.

6. O Cordeiro imolado é digno de receber honra, glória e louvor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, Deus seja sempre bendito por este convite que Ele nos fez para participarmos juntos do memorial de sua Páscoa. Estamos aqui reunidos para cumprir o mandato de Jesus: "fazei isto em memória de mim!". Portanto, é para fazer memória dele que estamos aqui, na força do Espírito Santo, reconhecendo sua presença na Eucaristia. Comendo e bebendo seu Corpo e Sangue, participemos desta solenidade, desejando que ela nos torne um só corpo e um só espírito.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Neste dia solene, reconheçamos, na Palavra que ouviremos, a presença do Senhor que vai nos falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 8,2-3.14b.16a)

Leitura do livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo, dizendo: [2]Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração e para ver se observarias ou não seus mandamentos. [3]Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. [14]Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, [15]e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, [16]e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 147(148)

Glorifica o Senhor, Jerusalém! Celebra o teu Deus, ó Sião!

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, / e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. A paz em teus limites garantiu / e te dá como alimento a flor do trigo / Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 10,16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [16] O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? [17]Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA

(Facultativa)

1. Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia. / Com teus hinos, tua voz. / *(bis)*

2. Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses: / sempre excede o teu louvor. / *(bis)*

3. Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida, / vem com ela celebrar. / *(bis)*

4. Este pão, que o mundo creia, por Jesus, na santa ceia, / foi entregue aos que escolheu. / *(bis)*

5. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, / pois transborda o coração. / *(bis)*

6. Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia / nos recorda a instituição. / *(bis)*

7. Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realeza, / foi-se a páscoa dos judeus. / *(bis)*

8. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo, / foge a noite, chega a luz. / *(bis)*

9. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia /: repeti-lo até voltar. / *(bis)*

10. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagremos / para a nossa salvação. / *(bis)*

10 ACLAMAÇÃO

(Jo 6,51)

Aleluia, aleluia, aleluia. *(bis)*

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre há de viver.

11 EVANGELHO

(Jo 6, 51-58)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos judeus: 51"Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo". 52Os judeus discutiam entre si, dizendo: "Como é que ele pode dar a sua carne a comer?"53Então Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. 54Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue,

verdadeira bebida. [56]Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. [57]Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim o que me recebe como alimento viverá por causa de mim. [58]Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre".

– Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

13 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:** / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para**

julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, /**una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Cristo, que ofereceu sua vida por nós e nos deixou o sacramento de sua páscoa e a certeza de sua presença, suplicando-lhe com fé:

T. Fortalecei-nos, Senhor, com Vosso Corpo e Sangue.

1. Senhor Jesus, que nos concedeis celebrar o mistério de sua Páscoa, participando da Ceia Eucarística; dai-nos sempre celebrar com fé a Eucaristia e viver em comunhão com os irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

2. Senhor Jesus, que nos ordenastes celebrar em vossa memória a Eucaristia; concedei a vossa graça a todos os que se preparam para receber pela primeira vez os sagrados mistérios do vosso Corpo e do Vosso Sangue, nós vos pedimos.

3. Senhor Jesus, que no sacramento da Eucaristia, deixastes para nós o alimento que sustenta nossa caminhada;

dai perseverança a todos os grupos, movimentos e associações que cuidam dos mais pobres e lutam pelo resgate da dignidade dos que passam fome, nós vos pedimos.

4. Senhor Jesus, que pelo Pão da Vida e pelo Cálice de nossa salvação quisestes permanecer sempre entre nós; acompanhai vossa Igreja de São Paulo, em caminho sinodal, no seu esforço de permanecer na unidade do Vosso Espírito, nós vos pedimos.

5. Senhor Jesus, Alimento da Vida Eterna, concedei a todos os que faleceram vítimas da COVID19, alcançarem, segundo a vossa misericórdia, o céu e aos que padecem, dai o vigor que vem do vosso alimento, nós vos pedimos.

(Outras preces da comunidade)

P. Rezemos pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo:

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo

ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Sl 115)

1. Que poderei retribuir ao Senhor / Por tudo aquilo que Ele me deu?

Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o Seu santo nome

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão / e é por isso que hoje canto o vosso amor.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Santíssima Eucaristia, p. 440)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando *(dizendo)* a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos

também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

I.

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja, / pois, todos nós participamos do mesmo pão da unidade, / que é o Corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos é a participação do Corpo do Senhor.

2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.

3. À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.

4. Da Ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

5. Seu Corpo e seu Sangue comungando, sua morte anunciamos, até que Ele venha.

II.

Em memória, em memória, em memória de mim.

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura.

2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.

3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

III.

Eu sou o pão que vem do céu, / Quem crer em mim, irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão, / Mistério de amor, a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: morte e ressurreição.

3. Tão grande mistério adoramos, neste altar, / que nossa fé sustente o nosso caminhar!

4. Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu comida salutar.

5. Todos se assentaram, todos comeram, até se fartar, / glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

6. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado é o sangue Redentor.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

21 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

(Caso haja procissão com o Santíssimo Sacramento a bênção final será dada ao término da procissão)

COMUNHÃO COM CRISTO, COMUNHÃO NA IGREJA

Querido Povo de Deus em São Paulo. Hoje celebramos a solenidade bonita e significativa do Santíssimo Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo – Corpus Christi. É a festa do Sacramento da Eucaristia, Sacramento de Jesus no meio de nós, de sua paixão e morte redentora, de Jesus vivo e presente na sua Igreja.

É também o Sacramento da Igreja, pois em nenhum outro momento ela fica tão bem significada e tornada visível como na celebração da Eucaristia. A Igreja, de fato, é a comunidade dos discípulos reunidos em torno de Cristo, presidida por ele, instruída e alimentada por ele com o Pão da Vida e a Palavra da salvação. Na Eucaristia aparecemos como um povo missionário de testemunhas das maravilhas da salvação realizada por Deus, em Jesus Cristo. A celebração da Eucaristia mostra claramente a unidade e a vitalidade da Igreja, unida a Cristo e unida entre seus membros.

A Eucaristia é “sinal de unidade e vínculo da caridade” na Igreja. Ao comungarmos, entramos em comunhão íntima e pessoal com Cristo e também com os irmãos. Como São Paulo lembra, em Cristo nós formamos

um só corpo e estamos unidos uns aos outros por vínculos sobrenaturais, que reconhecemos na fé, e são mais profundos que qualquer outro vínculo natural. Decorre daí que devemos viver essa união espiritual em Cristo e expressá-la também em nossas vidas.

A fé nos ensina que formamos, em Cristo, um só corpo, do qual ele mesmo é a cabeça. Esse corpo unido a Cristo é a Igreja. Não faz sentido os membros estarem divididos entre si e, se isso acontece, é sinal de que o corpo está doente. Toda divisão entre os fiéis deve ser superada pois ela enfraquece a Igreja de Cristo. Por outro lado, não faz sentido dizer que se está unido a Cristo mas não se aceita a Igreja. A Igreja é inseparável de Cristo e toda forma de divisão e cisma ofende profundamente a Cristo e sua Igreja.

Há 3 anos, na festa de Corpus Christi, anunciávamos a celebração do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo. Começava, assim, a preparação para a abertura e a realização dos trabalhos do sínodo. Agora já estamos no 3º ano do caminho sinodal e vamos celebrar a assembleia arquidiocesana do sínodo, em 7 sessões. O 3º ano dos trabalhos sinodais é dedicado à elaboração dos propósitos do sínodo, que deverão orientar, depois, os processos

de comunhão, conversão e renovação missionária em nossa Arquidiocese.

Nosso sínodo arquidiocesano se propõe a renovar e aprofundar a comunhão eclesial em toda a Arquidiocese. A comunhão eclesial se alimenta, primeiramente, na profunda unidade com Cristo e seu Evangelho, expressada através da celebração da Eucaristia em cada comunidade. A comunhão na Igreja é também hierárquica e significa a união de todos com o Papa, Sucessor de Pedro, e com os bispos em comunhão com ele. A comunhão deve expressar-se concretamente em nossa Igreja, em São Paulo, mediante a unidade na missão e na pastoral e através das múltiplas expressões do testemunho da caridade.

Nesta festa de Corpus Christi, rezemos todos nas seguintes intenções: a) agradecimento pelo caminho já feito até agora; b) súplica da assistência do Espírito Santo para os trabalhos da assembleia sinodal deste ano; c) pedido pelos frutos do sínodo: comunhão, conversão e renovação missionária em nossa Arquidiocese.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724
Diagramação: Fábio Lopes
Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro
Ilustrador: Guto Godoy
e-mail: povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br
Site: www.arquisp.org.br

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal:
www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus